

Avaliação farmacoeconomica de produtos farmacêuticos apreendidos pela secretaria da Receita Federal do Rio Grande do Sul em correspondências

Masurquede de Azevedo Coimbra, Carla Ferreira Gomes, Natália Zarpellon Todescato, Sandra Manoela Dias Macedo, Sarah Eller Franco De Oliveira, Tiago Franco De Oliveira

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Universidade do Vale do Rio do Sinos

Introdução: Apreensão de medicamentos vem aumentando no Brasil nos últimos anos, esses produtos muitas vezes são contrabandeados, podendo ser ainda, adulterados ou falsificados. Segundo a OMS um medicamento falsificado é um produto embalado e etiquetado de forma incorreta, deliberadamente ou fraudulenta, que não respeita identidade da formulação original. Medicamentos para disfunção erétil, esteróides anabolizantes, emagrecedores e antineoplásicos são os de maior comercialização. Os estados do Sul e Sudeste apresentam o maior número de apreensões de medicamentos, que não cumprem a legislação sanitária quanto a exigência de registro na Agência Nacional Vigilância Sanitária. Os motivos para esse fenômeno são a localização geográfica, poder aquisitivo e a busca por um padrão de beleza. **Objetivos:** Calcular o valor movimentado de medicamentos em correspondências apreendidas pela Secretaria da Receita Federal do Rio Grande do Sul nos anos de 2016 à 2017 e as classes farmacológicas mais presentes. **Método:** A partir de valores praticados no mercado e pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 117 caixas de correspondências padrão PAC/Sedex apreendidas com produtos farmacêuticos foram previamente catalogadas, descritas e tabuladas em planilhas Excel. Os produtos foram classificados por classe farmacológica, quando possível e as correspondências correlacionados a partir da sua origem até seu destino. A análise dos dados foi realizada através do banco de dados criados no Excel. **Resultados:** O valor calculado inicialmente para as caixas padronizadas pela Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos e o transporte das 117 caixas tipo PAC/Sedex foi de R\$ 3.800,00 a partir de pesquisa no site dos correios em junho de 2019. Os produtos mais encontrados nas encomendas foram anabolizantes 82%; medicamentos para disfunção erétil 2,6%; antineoplásicos 1,7%; abortivos 0,9%; emagrecedores 0,9%; 1,7% classificados como outros produtos e 10,3% não possuíam identificação, apenas letras ou sinais representativos escritos à mão. Os anabolizantes foram remetidos de 9 estados: RS, SP, PR, ES, BA, DF, MG, TO e PB, tendo como destino 7 estados: RS, MG, SP, RJ, BA, DF e MT. Os antineoplásicos apresentavam remetentes de SC e RS, no entanto, eram destinados apenas ao RS. Os medicamentos de combate à disfunção erétil, possuíam remetentes do RS e eram destinados ao estados do RS e BA. Os medicamentos abortivos foram remetidos de SC para o RS, já os emagrecedores do RS para SP. **Conclusão:** Os esteróides anabolizantes foram os produtos mais presentes nas caixas apreendidas. O valor calculado para embalagem e transporte pelos correios é considerado baixo, o que colabora muito para esse comércio ilegal. O alto valor desses medicamentos e a necessidade de prescrição médica levam ao seu consumo. Esses medicamentos podem apresentar risco à saúde, pois não se sabe sua condição de produção, armazenamento, dose e princípio ativo. Logo, podem não causar os efeitos terapêuticos esperados.